

ANEXO V

A REVOLTA DOS BÚZIOS

O movimento revolucionário baiano de 1798, mais conhecido como a Revolta dos Alfaiates ou Revolta dos Búzios, é um dos mais amplos, do ponto de vista político, econômico e social ocorridos no Brasil - Colônia. Segundo alguns historiadores, até o final do século XVIII, nenhum movimento político no Brasil possuiu um programa tão amplo, com penetração tão profunda nas classes e camadas sociais, quanto este.

O grande marco do movimento foi a articulação de grupos mais pobres da população baiana para defender propostas que realmente os representassem. Foi uma das maiores manifestações populares comandadas por negros, mulatos e mestiços que lutavam por democracia, exigindo direitos humanos e igualdade de raça e de gênero para todos os brasileiros.

Os nomes dos líderes (João de Deus do Nascimento – 38 anos, Lucas Dantas de Amorim Torres – 24 anos, Manuel Faustino Santos Lira – 18 anos e Luis Gonzaga das Virgens e Veiga – 36 anos) da Revolta dos Búzios foram inscritos no Livro de Aço dos Heróis Nacionais em 4 de março de 2011, mais de 200 anos após suas mortes, depois da sanção da Lei 12.391 pela presidenta Dilma Rousseff. Esses heróis são símbolos do movimento que influenciou fortemente os ideais libertários dos brasileiros em uma época em que os direitos contrastavam com a precária condição de vida do povo negro.

O Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi) celebra a memória e o legado da Revolta dos Búzios, promovendo o Agosto da Igualdade, uma iniciativa que pretende perdurar durante os anos, no mês Agosto, como forma de preservar e difundir os ideais de liberdade disseminados por seus líderes.